

Infecções de Sítio Cirúrgico em Parto Cesárea: Uma Revisão

Marta Ketrin Santos Costa Carvalho, Cindy Silva Amorim e Flávia Camargo Bueno Gomes

INTRODUÇÃO: A OMS (Organização Mundial da Saúde) preconiza que o número de partos cesáreos sejam 15% do total de partos realizados. A crescente demanda dessa modalidade tem como resultado o aumento da morbimortalidade materna e neonatal, pois eleva o risco de infecção. A infecção de sítio cirúrgico, é caracterizada como aquela que se desenvolve na incisão do procedimento cirúrgico, sendo considerada uma complicação na região específica devido a intervenção realizada. **OBJETIVO:** Verificar as possíveis causas de infecções relacionadas ao parto cesáreo. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada a partir da seleção de artigos científicos que utilizaram metodologia de caráter quantitativo, exploratório, descritivo, publicados entre 2013 e 2019 indexados na Biblioteca Virtual de Saúde. **RESULTADOS:** Diante do número de partos cesáreos no Brasil que em 2010 atingiu 52% dos partos totais em maternidades públicas e que de 2011 a 2012 foi o procedimento cirúrgico anteposto por 96,5% das gestantes no setor privado, identificamos a urgência em salientar os possíveis riscos de infecção de sítio cirúrgico. Quanto ao número de infecções de sítio cirúrgico pós-cesárea se destacaram as mulheres com ensino fundamental incompleto que ocupavam 43,4% do total de casos. Dessa forma podemos relacionar os fatores de risco que cabem ao estilo de vida da gestante. A pesquisa elaborada por Petter et al. (2013) identificou os fatores de risco tabagismo em 11% e a obesidade ultrapassando a taxa de 40%. De acordo com Araújo et al (2019), os números de tabagismo e obesidade foram respectivamente 3,8% e 3,8%. Nesse mesmo estudo, denota-se a deficiência de informações no prontuário, já que apenas 13,2% dos registros referiam o encaminhamento para o banho pré-operatório e tricotomia. Outras fontes de risco detectadas relacionam idade, etilismo, hipertensão, sorologia reagente para sífilis e hepatite B, gestação gemelar, número de toques vaginais, imunossupressão, líquido amniótico purulento, infecções em outro sítio e tempo cirúrgico. Sinais como: febre, dor em baixo ventre, alteração urinária, sangramento, secreção amarela e purulenta, dor no sítio cirúrgico e deiscência, consistem em sintomas de infecções de sítio cirúrgico em partos cesáreo. **CONSIDERAÇÕES:** Consideramos necessária a realização de pesquisas com o intuito de empoderar as gestantes e os profissionais da área da saúde na escolha da via de parto. Entendemos que é fundamental essa conscientização dos profissionais para que a gestante tenha condições de decidir, pautada nos riscos e benefícios que os acompanham, proporcionando uma escolha consciente.

Palavras-chave: Parto Cesárea, Infecção da Ferida Cirúrgica, Fatores de Risco.

Referências Bibliográficas:

Pesquisas e Inovações em Ciências da Saúde e Biológicas: Produções Científicas Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1

ARAÚJO, A.B.S. et. al. Ocorrência de infecções de sítio cirúrgico pós cesárea em uma maternidade pública. *Revista Electrónica Enfermería Actual en Costa Rica*, v. 37, p. 1, 2019.

CUNHA, M.R. et. al. Identificação da Infecção de Sítio Cirúrgico Pós-cesariana: Consulta de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1395, 2018.

PETTER, C E. et. al. Fatores relacionados a infecções de sítio cirúrgico após procedimentos obstétricos. *Revista Scientia Medica*, v. 23, p. 28, 2013.